

Universidade Federal da Bahia - UFBA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas



Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira e foi digitalizada no Centro de Digitalização (CEDIG) do Programa de Pós-Graduação em História da UFBA através de um Acordo de Cooperação Técnico-Acadêmica, firmado entre a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, a Faculdade de Medicina da Bahia e o Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA.

Coordenação Geral: Marcelo Lima
Coordenação Técnica: Luis Borges

Setembro de 2017
Contatos: poshistro@ufba.br / lab@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA



5

MEMORIA HISTORICA

DA

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

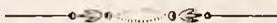
RELATIVA AO ANNO DE 1879

PELO

DR. JOSÉ ALVES DE MELLO

LENTE DE PHYSICA

1592



Senhores

Encarregado por vós, em cumprimento do art. 197 de nossos estatutos, de redigir a Memoria Historica do anno escolar proximo findo, venho hoje dar-vos conta de tão honrosa, quão difficil incumbencia.

De conformidade ao disposto no referido artigo, dividi esse trabalho em duas partes: uma destinada a narração dos factos, que me pareceram dignos de nota; a outra á especificação do grão do desenvolvimento, a que foi levada entre nós a exposição das doutrinas.

PRIMEIRA PARTE

No dia 1.º de março, segundo preceituam os estatutos, encetaram-se os trabalhos da Faculdade com a abertura das matriculas para os diversos annos dos cursos medico e pharmaceutico.

Remida a Congregação nesse mesmo dia, verificou-se estarem promptos para o serviço escolar todos os lentes cathedraes e substitutos; com excepção dos Drs. Jeronymo Sodré, Couto e Braga, que achavam-se, os dous primeiros com assento na Camara Temporaria, e o ultimo licenciado pelo Governo Geral. Em vista disto, foi nomeado para substituir o Dr. Jeronymo Sodré na regencia da cadeira de physiologia o Dr. Saraiva.

Apresentados e approvados os programmas e o horario das aulas, foram deferidos dezeseis requerimentos de estudantes, que pediam para prestrar exame das materias cursadas no anno anterior.

Foram lidos os seguintes avisos do Ministerio do Imperio:

De 7 de janeiro, communicando haver sido nomeada uma commissão, composta dos Drs. Barão de Itapoan, Demetrio Cyriaco Tourinho e Francisco Rodrigues da Silva, para rever os estatutos das Faculdades de Medicina, e indicar as alterações e reformas, que á mesma parecessem convenientes.

De 14 de fevereiro, mandando para ser cumprido o Decreto Legislativo, que autoriza a admittir á matricula do 3.º anno medico o alumno do 1.º Sizio Ribeiro Pontes.

De 15 do referido mez, remettendo para pôr em execução uma cópia do Decreto, que autoriza a mandar matricular no 3.º anno medico o pharmaceutico Josino Corrêa Cotias.

Na sessão de 11, depois de serem deferidas mais dezeseite petições de estudantes, que pretendiam ser examinados, e de approvadas, sob proposta dos respectivos professores, as obras de Wurtz e de Grimaux para servir de compendio nas cadeiras de chimica mineral e organica, passou a Congregação a ouvir a leitura da Memoria Historica dos acontecimentos mais notaveis do anno anterior, apresentada pelo Dr. Ramiro Affonso Monteiro, distincto e illustrado professor de clinica medica.

Esse trabalho, que devêra ser lido na reunião de 1.º de março, e que por motivos de todo independentes da vontade de seu autor, não o fôra, mereceu a honra de ser unanimemente approvedo.

A 15 abriram-se as aulas da Faculdade, havendo sido designados no dia anterior para os diferentes logares do ensino pratico os Drs. Claudemiro, chefe de clinica medica; Affonso, chefe de clinica cirurgica; Victorino, preparador de chimica mineral e medicina legal; Pacifico, preparador de anatomia descriptiva, histologia e operações; José Olympio, preparador de physica; e Romualdo, director da officina pharmaceutica.

No dia 17 teve lugar o concurso ao internato de clinica cirurgica, para o qual haviam-se inscripto tres alumnos do 5.º anno. Tendo sido todos approvados, foram classificados nos dous primeiros logares, e escolhidos os estudantes Julio Emilio da Gama e Davino Nomisio de Aquino.

Para internos de clinica medica, cujo concurso effectuou-se a 20, e a que concorreram quatro candidatos, foram escolhidos, em vista das provas exhibidas, os alumnos do 6.º anno: Eduardo Sá Bittencourt Camara, e Joaquim Rodrigues Ferreira.

Foram designados: em 24 deste mez o Dr. Claudemiro para reger a cadeira de hygiene; em 22 de abril o Dr. Romualdo para a aula de physica; e em 23 o Dr. Pedro Ribeiro para dirigir os trabalhos da aula de pharmacia pratica.

Nesta mesma data foi nomeado o Dr. Affonso para preparador das cadeiras de anatomia descriptiva, anatomia geral, e medicina operatoria, em consequencia de ter entrado o Dr. Pacifico no gozo de uma licença, que lhe fôra concedida pelo Governo geral.

Por estarem com assento na Assembléa provincial ós Drs. Rodrigues Seixas, Rodrigues da Silva, Mello, Affonso, Saraiva e José Olympio, foram ainda nomeados em 1.º de maio os Drs. Victorino para a regencia da cadeira de medicina legal, Claudemiro para a de physiologia, Moura, para chefe de clinica externa, e Freitas para preparador de operações; continuando os Drs. Claudemiro e Romualdo na substituição das cadeiras de hygiene e physica, para as quaes tinham sido designados no impedimento dos proprietarios, que já achavam-se em serviço fóra da Faculdade.

Na Congregação de 4 de maio, concedeu-se que fossem admittidos á matricula doze estudantes, que o requereram; sendo indeferidas as petições de dous outros, que, sem motivo justificado queriam prestar exame das materias, que haviam cursado no anno precedente.

Nomeou-se a commissão revisora das theses, que ficou composta dos Drs. Affonso, Saraiva, e Victorino.

Foram apresentados dous officios; um da Presidencia da provincia, participando haver declarado o Ministerio do Imperio que os exames preparatorios, que se fazem nesta Escola, devem ser de conformidade com as instrucções, que baixaram com o Decreto n. 4431 de 3 de outubro de 1869, o outro da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, accusando a recepção do horario das aulas da Faculdade.

No dia 7 apresentou-se para o serviço da Escola o Dr. Braga, visto ter o Governo Geral cassado a licença de seis mezes, que lhe havia dado por portaria de 28 de dezembro ultimo.

Foi nomeado nesse mesmo dia preparador de anatomia descriptiva e histologia.

Na sessão de 29, foram lidos os seguintes avisos do Ministerio do Imperio:

De 9 de maio, em que participava ficar inteirado da nomeação do pharmaceutico Antonio Victorio de Araujo Falcão para o logar de conservador da officina de pharmacia, e gabinete de materia medica.

De 19 do referido mez, declarando que não tendo, por motivo justificado, o estudante Daniel Campos prestado exame do 3.º anno medico na epocha competente, recommenda á Directoria que, no caso de permittir-se a admissão do dito estudante aquelle exame, e de ser elle approvedo, se resolva a sua matricula de conformidade com o Decreto n. 1195 de 13 de abril de 1864.

De 21, mandando pôr em execução nesta Faculdade as disposições dos arts. 20, §§ 6, primeira parte, e 7, 22, 24, § 20, 1.ª parte, e 22, e do art. 25 do Decreto n. 7247 de 19 de abril daquelle anno.

A Congregação deferiu em seguida os requerimentos dos Drs. Francisco dos Santos Pereira e Climerio Cardozo de Oliveira, em que pediam para abrir cursos livres no recinto da Faculdade; encarregando-se o primeiro do ensino de ophthalmologia, e o segundo do de anatomia descriptiva.

Em data de 1.º de agosto vio-se a Faculdade privada das luzes e experiencia do seu digno Director, o Conselheiro Antonio Januario de Faria, que, por motivo de molestia, foi obrigado a deixal-a; assumindo o cargo de Director interino o Conselheiro Elias José Pedroza, como professor mais antigo.

Em virtude de terem-se encerrado os trabalhos da representação provincial, voltaram a 16 de agosto a occupar seus respectivos lugares na Escola os Drs. Rodrigues Seixas, Rodrigues da Silva, Mello, Affonso, Saraiva e José Olympio.

Nesta mesma data entrou no exercício do lugar de Vice-Director, para que tinha sido ultimamente nomeado, o Dr. Francisco Rodrigues da Silva, cujo tino e pericia no desempenho dos deveres, inherentes a esse novo cargo, abonam cada vez mais a inteireza de seu character e a illustração de sua intelligencia.

A 26 a Congregação approvou os requerimentos dos Drs. Manoel José de Araujo, pedindo para abrir um curso de physiologia; Antonio Rodrigues Lima de anatomia topographica; Manoel de Assis e Souza e Joaquim Macedo d'Aguiar de anatomia descriptiva.

Foram-lhe apresentadas os seguintes Avisos do Ministerio do Imperio:

De 26 de maio, que manda pôr em execução o Decreto legislativo, autorizando a matricular no 2.º anno medico o estudante Balthazar Vieira de Mello.

De 29, mandando admittir a exame de anatomia descriptiva do 1.º anno o alumno Joaquim Marques Redig.

De 5 de janeiro, em que S. Ex. o Sr. Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira communicava sua nomeação para exercer o cargo de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio.

De 23 do referido mez, autorizando a matricular e admittir a exame do 3.º anno medico o estudante Aloysio Mario Alvares dos Santos.

De 8 de julho, remettendo por cópia o Aviso dirigido à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro sobre o modo de proceder-se à votação nos concursos.

De 24, enviando por cópia o Aviso de 5 dirigido à Faculdade de Direito de S. Paulo, que declara não poder ser cumprido desde já o § 20 do art. 20 do Decreto n. 7247 de 19 de abril daquelle anno.

De 29, mandando cumprir o Decreto, que autoriza a matricular no 3.º anno medico o estudante Lydio Pereira de Mesquita.

De 11 de agosto, pedindo com urgencia uma relação dos lentes e empregados desta Faculdade, com declaração não só dos logares que occupam, mas tambem da data da respectiva nomeação e posse, e de qualquer interrupção no exercicio.

Em 3 de setembro foi deferido o requerimento do estudante João Pinto do Couto apresentado na ultima sessão, pedindo para fazer exame das materias do 1.º anno medico, em que havia sido duas vezes reprovado.

No dia 4 foi nomeado o Dr. Victorino para reger a cadeira de clinica mineral durante o impedimento, por molestia, do Dr. Virgilio; e no dia 18 o Dr. Saraiva para substituir o Dr. Claudemiro na chefia de clinica interna.

Tendo sido sorteados para servir na sessão do Jury de 1.º de outubro os Drs.: Rozendo, Luiz Alvares, Domingos Carlos e Ramiro, foram designados para substituil-os em suas respectivas cadeiras os Drs. Romualdo, Braga, Affonso e Claudemiro.

Reuni-la a Congregação a 22 do mesmo mez, foi deferida a petição do estudante Virgilio Chaves Florence, requerendo para prestar exame do 3.º anno medico, em que tinha sido duas vezes reprovado; e bem assim a do pharmaceutico Gregorio Mauricio Bella, que pretendia matricular-se no 1.º anno medico.

Por essa occasião foi lido um Aviso do Ministerio do Imperio, mandando admittir à matricula e exame das materias do 2.º anno medico o alumno Joaquim Israel de Cysnerio. Leu-se tambem um officio da Secretaria do Imperio, declarando ficar sciente o respectivo Ministro de haver a Congregação, na fórma do art. 20 § 7 de Decreto de 19 de abril

daquelle anno, mandado matricular o estudante João Pinto do Couto, que fôra duas vezes reprovado no 1.º anno medico.

O Dr. Victorino entrou, no dia 24, no gozo de uma licença, que lhe fôra concedida pela Presidencia da provincia. No dia 30, segundo determina a lei, encerraram-se as aulas da Faculdade.

Na sessão, que teve logar no dia immediato, fez-se a escolha dos examinadores, que recahiu, em geral, nos professores dos respectivos annos.

Para assistir ás preparações, a que são obrigados os alumnos do 2.º e 5.º anno, foi designado o Dr. Braga.

O processo dos exames, que tiveram começo no dia 5 de novembro, correu na melhor ordem e regularidade.

Da tabella annexa, verifica-se haverem-se matriculado no anno lectivo proximo passado 489 estudantes, sendo 411 do curso medico, e 78 do pharmaceutico.

Prestaram exame 415, dos quaes 8 obtiveram a nota de *distincção*, 261 foram approvados *plenamente*, 85 *simplesmente*, e 61 *reprovados*.

Na reunião de 17 do referido mez foram eleitos os examinadores de theses, cujas defezas principiaram a 26, e terminaram-se no dia 17 de dezembro.

A 20 foi apresentado em Congregação um Aviso do Ministerio do Imperio de 11 de novembro, additado em 13 do mesmo mez, communicando que Houve por bem Sua Magestade o Imperador Mandar que sejam admittidos a exame nesta Faculdade, na conformidade do art. 37 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 1764 de 14 de maio de 1856, e tambem á defeza de theses, e collação do grão de Doutor, nos termos do cap. 4.º e 5.º do citado Regulamento, 91 estudantes do 6.º anno da Faculdade do Rio de Janeiro, sendo este trabalho feito em ordem a poder dar-se a collação do grão a todos, tanto aos que vão, como aos desta provincia, no mesmo dia, e, caso não seja possivel que estejam os trabalhos, ora determinados, concluidos antes de começar o futuro anno lectivo.

Declarando em seguida o Dr. Vice-Director ter convocado aquella reunião com o fim de ver-se o melhor meio de dar-se execução ao Aviso, cuja leitura acabava de ser feita, usaram da palavra quasi todos os professores então presentes, sendo afinal approvado um requerimento do Dr. Pedro Ribeiro, em que pedia transferencia dos referidos exames para 20 de fevereiro do anno proximo vindouro. Por essa occasião o Dr. Romualdo apresentou a seguinte proposta, que foi tambem approvada: — Proponho que esta Congregação pondere ao Exm. Sr. Ministro do Imperio, si existindo ainda nos nossos Estatutos o art. 116, como bem lembrou a Faculdade da Córte, deve ser elle, em vista do Aviso de 13 do corrente, considerado como revogado ou si este Aviso estabelece apenas uma excepção.

A 25 começaram os exames de preparatorios de linguas cujo resultado, como se poderá ver do respectivo mappa, foi o seguinte: 283 approvações *simples*, 209 *plenamente*, 2 *distincções*, e 205 *reprovações*.

Em 5 de dezembro deliberou a Congregação, em vista das razões allegadas em uma petição, que lhe fora endereçada pelos estudantes do 6.º anno da Faculdade do Rio, que os exames dos mesmos fossem feitos em época mais aproximada do que a marcada; pelo que, após a cerimonia da collação do grão de Doutor, em 21 do referido mez, a 53 estudantes desta Escola, e da prestação do juramento de pharmaceutico de 14 alumno, que haviam concluido o respectivo curso, deu-se principio a esta nova ordem de trabalhos, que termi-

naram-se, inclusive as defezas de theses, a 23 de janeiro do corrente anno, sem incidente algum digno de menção.

Dos 91 estudantes, a que se referia o mencionado Aviso, somente 88 foram examinados ; sendo approvedos *plenamente* 80, e *simplesmente* 8.

Apresentaram-se promptas para o serviço da Escola os Drs. Jeronimo Sodré em 11 de dezembro, e Couto a 28 do mesmo mez.

No dia 24 de janeiro teve lugar a segunda collação de grão. Este acto bem como, o primeiro, esteve solenne, e bastante concorrido. Compareceram a elle 86 doutorandos. Na sessão de 26 encerraram-se todos os trabalhos escolares. Por essa occasião o Dr. Vice-Director, em phrases unguidas e repassadas da mais sincera dor, participou o passamento do nosso joven e distincto collega o Dr. Romualdo Antonio de Seixas Filho ; sendo inserto a requerimento do Dr. Rosendo, na acta daquella sessão, um voto de profundo pezar por tão prematuro, quão infausto acontecimento.

Coitado! ainda na flor dos annos, cheio de tanta instrucção, de tanto merito e de tantas esperanças, depoz, sem que ninguem o presentisse, o bordão de peregrino no meio da romagem!!

Uma lagrima, pois, de dor e de saudade sobre a lousa d'aquelle que, em vida, honrou tanto o banco de discipulo, como a cadeira de mestre.

Durante o decurso do anno obtiveram o titulo de dentista 10 individuos.

A Bibliotheca, além dos jornaes, relatorios, theses e folhetos, que recebeu, fez aquisição de algumas obras modernas. Todavia é força confessar que, apezar do reconhecido zelo do actual bibliothecario Dr. Luiz Augusto Villas Boas, este estabelecimento resente-se ainda da falta de livros, que pela sua importancia, reputo indispensaveis não só ao aproveitamento das alumnos, como tambem à illustração dos proprios professores. O catalogo ultimamente publicado prova por demais este meu asserto.

Foi ella frequentada por 2443 leitores, que consultaram 2575 obras em 3000 volumes. O serviço da Secretaria embora fosse, por assim dizer, dobrado, marchou com toda regularidade, e promptidão, graças à intelligencia do official da mesma, o Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, que continua a servir de Secretario interino em substituição ao effectivo, o Dr. Cincinnato Pinto da Silva, que se acha em commissão do Governo fóra da Faculdade.

Agora seja-me licito, antes de passar à segunda parte d'este trabalho, fazer algumas reflexões, embora rapidas e ligeiras, acerca de um facto, que considero o mais importante do ultimo anno lectivo : quero fallar do Decreto, que reformou, a par de outros o ensino nas Faculdades de Medicina do Imperio.

Mogo no professorado, e portanto sem a experiencia e o alto criterio, que só o tempo pode conferir, não dispondo mesmo do necessario cabedal scientifico, é mui possivel aventurar sobre esse assumpto uma opinião, que falleça de autoridade. Certo, porém, de vossa bondade, procurarei emittir o meu juizo com a isenção e franqueza, que me caracterizam.

E' por todos sabido que a actual organização de nossas escolas medicas é summamente defeituosa.

Basta proceder a um exame comparativo entre o nosso ensino, e o que se dá nos paizes mais cultos do velho e novo mundo para, sem grande custo, chegar-se à convicção de tão triste verdade.

Já não me refiro ao grande numero de disciplinas alli professadas, e nem tão pouco ao cunho pratico especial a ellas impresso; fallo tão sómente da base, por assim dizer, fundamental, em que repousa o mesmo estudo, e que o tem elevado ao grão de aperfeiçoamento, que todos nós admiramos: a *liberdade do ensino*.

Em épocas, que não vão mui longe, talvez fosse preciso mostrar a utilidade da adopção de semelhante medida; hoje, porém ninguem ha que possa seriamente contestal-a: ali está a pratica dos povos mais adiantados, proclamando sua legitima superioridade pelas vantagens cada dia collidas.

Estabelecendo a concorrência, e conseguintemente criando o estímulo e a emulação, o ensino livre, si é o elemento de vida do professorado official, desperta ao mesmo tempo do lethargo, em que por ventura possa achar-se, a iniciativa do povo.

Pois bem: attribuindo sobre modo á esta falta o nosso atrazo nesse ramo da instrucção eu não posso deixar de applaudir a nova reforma, que consagrou tão salutar principio no numero de suas disposições.

E nem se diga que a nossa mocidade, que acompanha, como nós, o progresso da civilisação, não está preparada para essa liberdade, por isso que, além de outros males, vem ella firmar o regimen da *radiação* e da *maltraçaria*. Não; não o creio por fórma alguma, tanto mais quanto em materia de instrucção superior, antes que a obrigação, deve-se querer a vocação e o esforço voluntario.

E já que trato da livre frequencia dos cursos officiaes, como um corollario directo e immediato da liberdade do ensino, seja-me permittido repetir o que a esse respeito tão acertadamente escreveu o illustrado substituto da Faculdade do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. João Martins Teixeira, na Memoria Historica por elle apresentada em 1876 áquella distincta corporação.

« Ha quem acredite que a liberdade do ensino tem o grande inconveniente de dar largas á negligencia dos alumnos; porquanto, no actual systema de frequencia forçada, o alumno é obrigado a assistir ás aulas. Porém, senhores, quanto erro, quanta falta de experiencia em semelhante modo de pensar! A caderneta do bedel poderia, quanto muito, arregimentar fileiras de automatos; nunca seria capaz de conseguir fixar uma só intelligencia sobre as luminosas considerações que faz o professor. Quantas vezes certos alumnos não procuram matar o tempo de uma longa lição, voando em espirito ao mundo das illusões e deixando no banco sómente o corpo, para escarneo do bedel?

« Quantas vezes o professor não explica ao som compassado dos que resonam? O proveito de uma aula não se mede pelo numero bruto dos corpos vivos que nella figuram, senão pela somma das intelligencias que procuram livremente as aulas, porque estão avidas de conhecimentos, e correm á fonte d'onde lhes pôde jorrar a luz em toda a sua pureza. Demais, todo esse systema de presença forçada, que tem por base a caderneta do bedel, é um perfeito sophisma, que existe nos estatutos, mas não tem na pratica uma existencia real. Todos nós sabemos, todos os estudantes sabem, nenhum homem de letras ignora o que é a celebre caderneta do bedel nas nossas academias. Por fim, lembrai-vos ainda das serias difficuldades em que nos temos achado mais de uma vez, em plena Congregação, pela unica influencia da caderneta do bedel. »

Não louvo, porém, a reforma neste ponto, tão sómente pelo facto de haver consagrado a par da liberdade de ensinar a liberdade de estudar, porquanto nada é mais natural e mais

justo do que conceder a moços, que pensam, a faculdade de escolherem o professor, cujas theorias e methodo de ensino melhor lhes appover; louvo-a ainda mais—porque creando estabelecimentos particulares, sob a denominação de *Faculdades livres*, deu-lhes o direito, desde que satisfizeram a determinadas condições de collarem grãos academicos como as escolas do Estado. Parece-me pois, que, sob esse ponto de vista, nenhuma reforma poderia entre nós ser mais ampla, mais larga, nem mais completa, do que esta. Outras muitas medidas de incontestavel valor ainda recommendam á estima publica o citado Decreto, que, a meu ver, devia ser logo posto em execução em todos os seus artigos. Assim o augmento de preparatorios para a matricula, estendendo-se esta ao sexo feminino; a creação de novas cadeiras; o julgamento dos exames por sciencia; a fundação de novos cursos; a revogação da *jubilção* de estudantes; a exhibição de todas as provas para a verificação dos titulos; a abolição do juramento dos grãos academicos, dos directores, lentes e mais empregados, prestado agora conforme a religião de cada um; a admissão de maior numero de funcionarios; o restabelecimento dos concursos para os logares de lente cathedratico, podendo até inscrever-se para os mesmos os simples bachareis, ou doutores; e, mais que tudo, a amplificação dos estudos practicos;—são melhoramentos que por certo elevarão á sua verdadeira altura o ensinamento medico no nosso paiz.

No entretanto, para que esperanças tão promettedoras não fiquem illudidas, para que futuro tão grandioso não seja uma chimera, torna-se da mais absoluta e rigorosa necessidade que a approvação, aqui conferi'a, seja o attestado pelo saber, e não pelo ataque dos empenhos de mãos dadas com a condescendencia.

Não sou d'aquelles, que exigem uma severidade catonica, mas, tambem d'ahi a uma indulgencia sem limites, vai não pequena distancia.

No esboço historico dos acontecimentos mais notaveis de 1865, então confiado aos cuidados do Sr. Dr. Jeronymo Sodré Pereira, illustrado lente de physiologia d'esta Faculdade e de cujas boas intenções ninguem poderá, siquer um só momento, duvidar, lê-se a semelhante respeito o seguinte trecho, digno por certo da mais séria e profunda meditação:

« Precisamos de reforma no ensino; mas a primeira deve ser a do nosso mesmo pessoal: ou uma regeneração no modo de proceder nosso, ou remedios de outra ordem, conquanto que por cima de tudo salve-se a instrucção, a propria humanidade e afinal nosso credito tão justamente verberado! »

Pois bem: é este o apello, que tambem faço aos brios e á dignidade de tão conspicua Congregação.

Só por essa maneira, distribuindo a mais escrupulosa justiça, poderá ella desvanecer-se de ter bem cumprido os arduos deveres, de que se acha incumbida.

Outro facto do expediente escolar, refere-se á vinda dos alumnos do sexto anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para serem n'esta examinados, em consequencia de um conflicto estabelecido entre os mesmos e os seus respectivos professores.

Sectario fervoroso, como sou, da liberdade de ensino, limitar-me-hia a consignal-o aqui, si não parecesse contrarial-o o art. 116, ainda em vigor, de nossos Estatutos, que diz *não podem os estudantes matriculados em uma Faculdade fazer perante a outra os exames das materias que n'aquella aprenderam durante o anno.*

Não me parece, que fosse este o melhor alvitre de decidir a questão :

Em semelhante conjunctura, outro meio poderia resolver a crise de um modo satisfactorio. Assim o governo poderia determinar que do seio d'aquella Congregação fossem escolhidos novos professores ; mas quando, porventura, não os julgasse ao abrigo de toda e qualquer suspeita, restava-lhe o recurso de mandar buscar d'aqui uma commissão de tres ou mais lentes para esse fim.

Nenhuma disposição de lei iria, por certo, de encontro a estas duas medidas.

SEGUNDA PARTE

No anno passado além dos cursos livres, de que já dei noticia, abriram-se com autorização da Directoria mais quatro particulares : um de chimica organica a cargo do illustrado Sr. Dr. José Olympio de Azevedo; um de chimica mineral, essencialmente pratico, sob a intelligente direcção do Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, e dous de anatomia descriptiva regidos pelos meos estimaveis collegas os Srs. Drs. Alexandre Affonso de Carvalho e José Pedro de Souza Braga.

Não posso, porém, sobre elles emittir juizo algum em falta de informações, que a isso me habilitem.

Os cursos publicos estiveram na altura, que era de esperar da illustração e saber dos respectivos professores. Entretanto desejando dar uma noticia circumstanciada, e ao mesmo tempo exacta a respeito do grão de desenvolvimento, a que foi levada a exposição das doutrinas em todas as cadeiras do ensino medico, dirigi-me por escripto a todos os collegas, e de alguns obtive as respostas, que abaixo transcrevo.

CADEIRA DE ANATOMIA DESCRIPTIVA

O illustre lente de anatomia descriptiva, o Sr. Dr. Augusto Gonçalves Martins, communicou-me por escripto que, por motivos totalmente alheios à sua vontade, não podera concluir o programma de seu curso, e que a parte pratica do mesmo fôra muito deficiente.

Terminando esta informação, diz o referido professor não haver sido possivel, depois que começaram a vigorar os poucos artigos da nova reforma, ter a sua aula tão frequentada, como era d'antes.

CADEIRA DE CLINICA EXTERNA

O distincto lente d'esta cadeira o Sr. Dr. José Affonso de Moura, cuja dedicação à sciencia e ao ensino é por certo invejavel, fez-me o obsequio de remetter a seguinte noticia :

« Cabe-me dizer-lhe que o curso de clinica foi preenchido de accôrdo com o programma approved pela illustrada Congregação, tendo por fim principal o ensino pratico.

« Para facilidade do estudo adoptei a divisão do curso em duas partes.

« Na primeira ensinava aos alumnos, junto dos leitos dos doentes, a fazer o diagnostico das molestias, mostrando-lhes os diversos meios, de que a sciencia hoje dispõe para chegar ao conhecimento desta importante parte do estudo cirurgico; passava depois a fazer o prognostico, tendo em vista as principaes circumstancias, que o caracterisam; e finalmente baseava o tratamento nas principaes indicações, que reclamavam as molestias.

« Nos dias seguintes, na occasião da visita, fazia notar pelos alumnos as modificações, que se iam dando nos symptomas e na marcha da molestia; e em vista do que observava, ora continuava, ora modificava o tratamento prescripto.

« Na segunda parte, fazia lições sobre os casos mais importantes da clinica, e sobre as historias apresentadas pelos alumnos; sendo discutidas por mim, mostrando-lhes os enganos em que cahiam, e os erros que podiam commetter, em consequencia das multiplicadas causas, e variadas circumstancias, que muitas vezes contribuem para difficultar o diagnostico differencial das molestias cirurgicas: na mesma occasião discutia tambem as melhores theorias relativas à causa e natureza das molestias; e finalmente, qual o tratamento que mais proveitoso seria no caso em questão.

« Logo que fallecia algum doente, pedia ao digno chefe de clinica para proceder, conjunctamente com os internos, à respectiva autopsia afim de verificar pela observação, si as alterações anatomo-pathologicas correspondiam aos symptomas manifestados durante a molestia.

« Julgo de summa necessidade para as operações dos doentes de clinica, e igualmente para as reduções de fracturas, a acquisição de instrumentos eapparelhos modernos, e bem assim alguns outros que substituam aos que estão deteriorados.

« Torna-se tambem indispensavel para esta aula a acquisição de instrumentos novos para as operações de talha e lithotricia.

« Antes de terminar esta breve informação sobre a cadeira, que mal desempenho, resta-me pedir-lhe que com suas luzes, me auxilie a obter-se a morada dos internos no Hospital, para que o serviço se faça com mais regularidade, e sejam cumpridas as determinações dos arts. 287 e 292 dos-Estatutos, e bem assim offerecer-lhe a estatistica dos trabalhos clinicos do corrente anno para melhor esclarecer o movimento e as operações feitas nos doentes da enfermaria de clinica externa, que tenho a honra de dirigir.»

Lastimo sinceramente que o reiterado pedido do digno professor, relativo à morada dos internos no hospital, e que é fundado em lei, não tenha sido até hoje satisfeito.

Ninguem por certo desconhecerá as vantagens, que ha de colher o serviço clinico com a adopção de semelhante medida. E'de crêr, portanto, que tão justa reclamação seja desde já attendida.

CADEIRA DE ANATOMIA GERAL E PATHOLOGICA

O Exm. Sr. Conselheiro Elias José Pedroza, digno professor d'esta cadeira e que se recommenda pelo inexcedivel zelo com que desempenha as funcções de seo cargo, fez-me a honra de mandar a informação, que se segue:

« Comecei explanando o objecto da anatomia geral e pathologica, conforme designam os Estatutos; apontando ao mesmo tempo a parte de que mais particularmente me devia occupar.

« Passei d'ahi ao conhecimento dos principios immediatos e substancias organicas dos elementos anatomicos, e bem assim dos caracteres physico-chimicos e propriedades organicas e vitaes dos ultimos.

« Tratei em seguida da anatomia de textura, estudando os tecidos em seus differentes grupos, segundo a classificacão mais geralmente adoptada, os systemas histologicos ou partes similares de um mesmo tecido e os parenchimas especiaes, ou tecidos proprios de cada viscera.

« O estudo pratico, que correu melhor no anno antecedente, não pôde ser feito com o proveito, que era para desejar, em razão da falta de meios: microscopios insufficientes e reagentes escassos não animam a emprehender um trabalho d'esta ordem.

« Aguardemos no entretanto as providencias dos poderes do Estado na reforma da instrucção publica, com a qual virão de certo os meios necessarios ao bom resultado do ensino superior, reforma, já bem iniciada, pela divisão das materias d'este curso em duas cadeiras.»

CADEIRA DE MATERIA MEDICA E THERAPEUTICA

O illustrado professor d'essa cadeira, o Sr. Dr. Duiz Alvares dos Santos, teve a bondade de referir-me o seguinte :

« Procurei nas lições oraes da cadeira, que tenho a honra de reger n'esta Faculdade, condensar em resumos ao alcance de meus ouvintes o mais methodicamente possivel, os conhecimentos adquiridos a respeito das substancias empregadas em medicina.

« Sempre que me foi possivel, occupei-me das plantas indigenas, cujo uso therapeutico está mais conhecido, e demonstrado; fazendo conhecer a historia natural d'ellas, e o seu uso therapeutico, filiando-o á acção physiologica, que podem ter.

« Para despertar o estimulo entre os alumnos, a quem a liberdade de frequencia fez menos zelosos em seus estudos, estabeleci na aula, — conferencias quinzenaes, — em que tomaram parte todos quantos se quizeram inscrever para ellas.

« Tirei util resultado d'esse systema, e com elle conseguí ter sempre muito frequentada a aula.»

CADEIRA DE PHYSIOLOGIA

Do distincto lente substituto o Sr. Dr. Manoel Joaquim Saraiva, que com bastante talento dirigiu os destinos d'esta cadeira no anno proximo findo, recebi a seguinte noticia:

« Honrado com o voto da Congregação para reger a cadeira de physiologia desde a abertura dos cursos da Faculdade, cumprí em grande parte o programma por ella approvedo. Achava-se então com assento na Assembléa geral o illustre professor proprietario d'essa cadeira, que a tem elevado com a sua illustração ao grão de importancia, que geralmente se lhe reconhece; ao menos quanto ao ensino theorico.

« Tendo de comparecer ás sessões da Assembléa provincial, interrompi o meu curso do começo de maio a fins de agosto, o que determinou a execução incompleta do referido programma.

« Occupei-me com o estudo concernente ás funcções da vida vegetativa, fazendo com tudo uma exposição preliminar de um assumpto necessario da physiologia geral,— a noção sobre a organização e a vida,—completando, ao mesmo tempo, um esboço geral das funcções da economia animal.

« As relações do homem com a natureza externa foram tambem por mim consideradas, como assumpto obrigado á introduccão do curso.

« Depois desta preliminar, devotei os meus trabalhos ás funcções da vida vegetativa, como se segue :

« Digestão, com a exposição da natureza e valor dos differentes generos de alimentos.

« Absorpção, incluindo a absorpção em geral, a absorpção do alimento digerido, e a absorpção intestinal.

« Circulação do sangue, suas causas e phenomenos, e a quantidade de sangue no corpo.

« Nutrição, tanto a geral como a reparadora, dos fluidos e solidos do corpo, com usos do sangue e sua vitalidade, os effeitos das hemorrhagias e os phenomenos da coagulação do sangue.

« Sanguinificação, ou processo pelo qual o sangue é renovado. Este estudo incluiu o das glandulas sem conductos excretores, juntamente com o do figado, considerado como um órgão da sanguinificação.

« Secreção, excreção, e calor animal.

« Esbocei o estudo da estatica e dinamica animal, tratando deste ponto em uma secção separada, comprehendendo um resumo do peso especifico, a estatura, o peso do corpo e de seus órgãos ; a relação entre a *ingesta* e *egesta* ; as varias formas de força ou energias exercidas no corpo humano e a relação dessas forças para a quantidade de alimento e ar consumidos, e para os actos chimicos pelos quaes as forças são produzidas.

« Não me sobrou tempo para tratar do estudo da geração, incluindo o des involvimento dos tecidos embryonarios.

« O assumpto da dialyse sob o ponto de vista pratico, e de sua applicação á theoria e phenomenos das funcções em que ella se exerce, despertou-me uma curiosidade, sympathica pelo seu incontestavel valor.

« E' para lamentar-se a escassez dos estudos praticos entre nós.

« *A exiguidade do gabinete de physiologia, o nosso clima, a falta de certos commodos proprios e indispensaveis, e, mais do que tudo, a escassez de animaes convenientes para certas divisões, são por certo obstaculos muito poderosos contra o desenvolvimento entre nós da physiologia experimental, não podendo ella, por ora ao menos, ser feita como nos países mais adiantados do velho e novo mundo.*

« E' com amarga tristeza que estampo esta dolorosa verdade, proferida pelo professor da cadeira ; mas confio que os governos, animados de zelo pela prosperidade do ensino superior, como se tem mostrado, ha oito annos para cá, se compenetrem da necessidade de mandar alguns dos substitutos das Faculdade de medicina para os grandes focos dos estudos praticos, determinando-lhes previamente os cursos da mesma natureza, a que se devem applicar para virem depois exercel-os entre nós.

« O ensino todo pratico da chimica biologica, da anatomia geral e o da physiologia experimental imprimiriam em pouco tempo um movimento de perspectivas immensas na nossa instrueção medica.

« Procederem de outra sorte, é comprometterem o nosso desenvolvimento scientifico, arriscando-nos a incertezas da iniciativa particular, que pôde vir mui tardia em relação ao nosso andamento social.

« Com a mais viva intuição confesso, que não conheço um meio mais effcaz e rapido para erguerem-se as sciencias medicas entre nós ao brilho real e altura em que devem ser collocados. »

CADEIRA DE PHARMACIA

O meu prezado mestre o Sr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães, illustrado professor d'esta cadeira, e que a preenche de um modo digno do maior elogio, honrou-me com a seguinte resposta :

« Ha para mais de dez annos, que dou informações acerca de algumas necessidades, que convem satisfazer, da aula pratica de pharmacia; ha dez annos que as necessidades subsistem!

« Que tenho eu que dizer acerca do grão de desenvolvimento, a que foi levada a exposição das doutrinas no anno proximo passado? que o raio exterminador da instrucção, o Decreto n. 7247 de 19 de abril do mesmo anno findo de 1879, cahiu sobre a nossa cathedral academica, escalou-lhe as torres da disciplina e do estudo, e entupiu com a calça da vadiacão e da madraçaria toda a sua nave?

« Creio que o collega bem sabe; que não precisa que lh'o diga eu.

« Neste paiz, em que o empenho politico faz tudo; onde não ha ensinanga particular para concorrer com a official, a que grão de desenvolvimento podem chegar as doutrinas scientificas, si as aulas ficam desertas, si os mestres não têm direito ás lições dos discipulos, si a lei prohibe as sabbatinas, si os alumnos não têm compendio? A nenhum! . . .

« O anno passado, pois, as doutrinas, por parte dos alumnos, reduziram-se a nada, ampliaram, porém, muito a indisciplina e a vadiacão de muitos, com excepção de poucos. »

CADEIRA DE BOTANICA E ZOOLOGIA

O actual professor de botanica e zoologia, o Sr. Dr. Pedro Ribeiro de Araujo, que tanto se distingue pelo seu saber, como pela sua reconhecida modestia, teve a delicadeza de declarar-me que o programma de sua aula teve a mais plena e cabal execução; sendo-lhe, com tudo, preciso vencer não pequenas difficuldades pelas faltas de um horto botanico e de um preparador para a respectiva cadeira.

CADEIRA DE PARTOS

O Exm. Sr. Barão de Itapoum, cujos conhecimentos nesta cadeira honram sobremodo os cred tos desta Faculdade, teve a delicadeza de transmittir-me a seguinte informação :

« Dividi o curso em cinco partes, isto é, comprehendí a anatomia, a physiologia, a pathologia e a therapeutica obstetrica em quatro divisões, occupando-me na quinta das molestias dos recém-nascidos.

« Na primeira ou anatomia obstetrica, fiz a exposição completa da anatomia da bacia e dos orgãos genitales da mulher com relação á prenhez e ao parto, seguindo-a de considerações acêrca das vantagens, que o parteiro auferê de este estudo.

« Na segunda ou physiologia obstetrica, expliquei as funcções da geração considerada exclusivamente no seu estado normal, e na serie completa dos phenomenos successivos, isto é, desde a ovulação, sua phase inicial, até a cessação dos phenomenos puerperaes, e o aleitamento, que constituem os seus ultimos actos naturaes. .

« Na terceira ou pathologia obstetrica, não só occupei-me das molestias das mulheres peçadas, e que podem interromper a marcha natural da gestação, como tambem dos accidentes que são capazes de tornar o parto difficil ou perigoso, o que constitue a dystocia, cuja procedencia demonstrei poder ser maternal, fetal ou dos annexos do fêto.

« Na quinta ou therapeutica obstetrica, descrevi todas as operações praticadas no estudo hodierno da sciencia, e distinguindo-as em tres classes: demonstrei que, na primeira os orgãos maternos e fetaes se conservam em estado de integridade, como na versão, applicação do forceps etc.; na segunda expliquei as operações em que ficam intactos os orgãos maternos, sendo pelo contrario, de accôrdo com a morale e a lei, sacrificados os do fêto como na craniotomia na cephalotripsia, quer simples, quer segundo Pajot, repetida sem tracções etc.; na terceira e ultima classe descrevi as operações em que são lesados os orgãos maternos, e poupados os do producto da concepção, isto é, gastrotomia e a gastrohysterotomia ou operações cerasianas, as unicas ainda hoje preconisadas.

« Na quinta e ultima parte ou pathologia dos recém-nascidos, expliquei as molestias, que sóem affectar o fêto desde sua passagem pelo canal pelviano.

« Incumbido gratuitamente, ha perto de cinco annos, das enfermarias de parto e de gynecologia do hospital da Santa Casa de Misericordia, aproveitei-me, como nos annos anteriores, em familiarisar os meus discipulos nos processos physicos de exploração obstetrica, habituando-os ao toque, á escuta, á palpação, etc., em mulheres no estado de gestação para adextral-os no diagnostico da prenhez nas diversas phases de sua evolução, do trabalho do parto, isto é de seus phenomenos vitales e mecanicos, da existencia ou morte do fêto, de suas apresentações e posições respectivas.

« Cumpre observar que, além disso, habituei os alumnos em exercicios praticos no manequim no diagnostico da apresentação e posições do ovoide fetal, no estudo das operações obstetricas alli praticaveis, do mecanismo do parto natural; sendo sobretudo o ultimo de vantagem inconcussa, visto como sem ter o parteiro gravado no espirito semelhante estudo, toda intervenção é intempestiva, seguida de resultados deploraveis, e consequentemente lúgubre. »

CADEIRA DE PATHOLOGIA GERAL.

O digno e illustrado professor d'esta cadeira, o Sr. Dr. Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão, dignou-se declarar-me que, como nos outros annos, concluiu o programma de seu curso, admitindo ainda para compendio da aula a obra de pathologia geral Bouchut, que lhe parece a melhor comquanto não abrace a sua doutrina vitalista.

CADEIRA DE OPERAÇÕES.

O digno professor de operações, o Sr. Dr. José Antonio de Freitas, participou-me verbalmente haver tratado de cumprir o programma de seu curso quanto lhe fôra possível, e que com referencia ao ensino pratico, não fôra tambem mais feliz do que nos annos anteriores, visto subsistirem as mesmas causas, que o difficultaram.

CADEIRA DE PHYSICA

No ensinamento desta cadeira, que, ha tres annos, immercedidamente occupo, segui o programma da ultima edição do tratado elementar de physica do Sr. Ganot; afastando-me sómente da ordem nelle estabelecida, quando conveniencias do methodo, ou outras razões de proveito ao estudo a isso me obrigavam.

Tratando de todas as materias do curso, por isso que completei o referido programma, procurei dar aos respectivos assumptos todo o desenvolvimento possível, e de accôrdo com as idéas mais adiantadas.

O mesmo, porém, não succedeu com relação à parte pratica ou experimental, em que já pela desvantagem de um local apropriado, já pela falta de instrumentos e apparatus indispensaveis, me foi impossivel chegar ao fim, que tanto almejava. Urge, pois, que não só o gabinete e a aula sejam removidos do lugar em que presentemente se acham, como ainda o Governo Imperial procure prover o mesmo gabinete de apparatus, afim de serem feitas as demonstrações convenientes.

Quanto às outras cadeiras, nada me é permittido dizer sobre o preciso grão de adiantamento que tiveram no anno findo, por isso que seus proprietarios não se dignaram remetter-me as informações pedidas. (1)

Cumpr-me agora, agradecendo a subida prova de confiança, com que me distinguistis, pedir-vos desculpa das faltas e imperfeições deste obscuro trabalho.

Bahia, 1.º de março de 1880.

Dr. José Alves de Mello,

Professor da cadeira de physica medica.

Lida e unanimemente approvada em sessão da congregação do 1.º de março de 1880.
—O Secretario, Dr. *Thomas de Aquino Gaspar.*

(1) O Sr. Dr. Virgilio Climaco Damasio, lente de chimica mineral, declarara em congregação, ter cumprido fielmente o programma de seu curso até o dia 4 de setembro, em que deixou de leccionar-o por doente.

Quadro estatístico do resultado dos trabalhos da Faculdade de Medicina da Bahia no anno lectivo de 1879

Movimento das aulas	CURSO MEDICO						PHARMACEUTICO				TOTAL GERAL	Observações	
	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO	5.º ANNO	6.º ANNO	TOTAL	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO			TOTAL
Matricularam-se.....	78	82	78	51	68	51	411	36	21	18	78	489	Fizeram tambem exame das materias do 6.º anno 78 estudantes que vieram da Faculdade da Corte por ordem do Governo Imperial, sendo approvados plenamente 80, e simplesmente 8. Doutoraram-se 139 estudantes, 33 desta Faculdade e 86 dos da Corte, deixando 2 destes de receber o grau por não comparecerem. Fizeram exames de dentista e foram approvados 10 individuos.
Distincção.....		4		2	2		8					8	
Approvados { Plenamente.....	12	65	27	40	36	39	239	2	6	11	22	261	
{ Simplesmente.....	14	4	20	7	6	14	65	4	16		20	85	
Reprovados.....	24	5	14		4		47	14			14	61	
Não fizeram exames.....	24	4	10	2			40	12	1	4	17	57	
Não encerraram matricula.....	4		7				11	4	1		5	16	
Foi para o Rio com guia.....						1	1					1	

NATURALIDADE DOS ESTUDANTES																			
CURSOS	AMAZONAS	PARÁ	MARANHÃO	PIAUI	CEARÁ	RIO GRANDE DO NORTE	PARAIBA	PERNAMBUCO	ALAGOAS	SERGIPE	BAHIA	ESPIRITO SANTO	RIO DE JANEIRO	RIO GRANDE DO SUL	MINAS	GOYAZ	PORTUGAL	SUISA	TOTAL
Medico.....	1	10	9	2	8	12	9	20	12	42	277	1	10	1	1		5	1	441
Pharmaceutico.....	3	4	1	2	1	2		6	1	10	46					1	1		78

Bahia e Faculdade de Medicina, 24 de janeiro de 1880. — Dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

**Relação dos Estudantes vindos da Córte que se doutoraram nesta
Faculdade**

- 1 José Moreira Pacheco.
- 2 Francisco Gomes de Carvalho Rocha.
- 3 Eugenio Toscano de Britto.
- 4 Jacintho Hermogenes Dutra.
- 5 David Benedicto Ottoni.
- 6 Justino Midosi Novaes.
- 7 Joaquim d' Almeida Vidal.
- 8 Feliciano Coelho de Lima Duarte.
- 9 Virgilio Fabiano Alves.
- 10 Francisco da Cunha Souza.
- 11 Joaquim Alves Pinto Guedes.
- 12 Joaquim Candido Soares Meirelles.
- 13 Viriato de Cerqueira Caldas.
- 14 Francisco Ignacio de Moura Marcondes.
- 15 José Pereira Pinto.
- 16 Urbano Marcondes dos Santos Machado.
- 17 Manoel Camillo de Oliveira Penna.
- 18 Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel.
- 19 José Antonio do Oliveira Marcondes.
- 20 Joaquim Cerqueira Leite.
- 21 Demeval José da Fonseca.
- 22 Pedro Paulo de Carvalho.
- 23 Luiz Carlos Montroher.
- 24 Venancio Nogueira da Silva.
- 25 João Baptista Monteiro de Miranda Ribeiro.
- 26 José Joaquim de Azevedo Brandão.
- 27 José Pinto Ribeiro.
- 28 Pedro Bandeira de Gouvêa.
- 29 José Augusto Lana.
- 30 Francisco de Paula Oliveira Coitinho.
- 31 José Raymundo Cabral de Mello.
- 32 Bernardo José de Figueiredo.
- 33 Arthur Maximiano da Rocha.
- 34 José Alves Guimarães.
- 35 José Bonifacio de Medeiros.
- 36 Luiz Drumond Navarro.
- 37 Antonio Marques da S.^a Mariz.
- 38 José Esteves de Andrade Botelho.
- 39 Julio Borges Diniz.
- 40 Joaquim Lobo Leite Pereira.
- 41 Francisco Alves Moreira da Rocha.
- 42 Francisco Ferreira Pinto.
- 43 Guilherme Ribeiro Guimarães Peixoto.
- 44 Martinho Alves da Silva.
- 45 Augusto Cezar de Oliveira e Silva.
- 46 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
- 47 Miguel Adelino Thanudo Lessa.
- 48 Avelino Candido de Andrade Peixoto.
- 49 José Maria Moreira Senna.
- 50 Gaspar José Ferreira Lopes.
- 51 Franklin Cezar da Silva Lima.
- 52 Vicente Ferreira de Souza.
- 53 José Joaquim Coelho de Freitas Henriques.
- 54 Ismael da Rocha.
- 55 Randulpho Margarido da Silva.
- 56 Antonio Luiz de Magalhães Mosqueira.
- 57 Vicente Ferreira d' Almeida Alves Cunha.
- 58 Antonio Fortunato Saldanha da Gama.
- 59 Luiz Rodolpho Duque Estrada Sayão.
- 60 Alfredo Alberto Leal da Cunha.
- 61 Augusto Cezar do Amaral.
- 62 Joaquim Antonio de Moraes Dantas.
- 63 Luiz da Silva Castro.
- 64 Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda.
- 65 Belizario Augusto Soares de Souza.
- 66 Henrique Thomaz Correia de Sá.
- 67 João de Souza Soares.
- 68 Eduardo Ernesto Mendes Calaza.
- 69 João Vicente Marcondes Romeiro.
- 70 Antonio Alves de Souza.
- 71 José Cactano de Almeida Gomes.
- 72 Luiz Mattarsana.
- 73 Francisco de Castro.
- 74 João Damasceno Ferreira.
- 75 José Hermenegildo Pereira Guimarães.
- 76 Vicente Borges de Vasconcellos Duarte.
- 77 Fernando Antonio Ferraz Junior.
- 78 Joaquim Senra de Oliveira.
- 79 Cezar Ferreira Pinto.
- 80 José Ozorio Sampaio.
- 81 Alexandre Adolpho Mendes Calaza.
- 82 Americo Gomes Ribeiro da Luz.
- 83 Rodolpho Julio Xavier.
- 84 José de Carvalho Lobão.
- 85 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
- 86 Marcolino José de Souza.

Relação dos individuos que fizeram exames e foram approvados na arte dentaria

1 Josiah White Way.
 2 Prosper Deserbelles.
 3 Alfredo Arena.
 4 Antonio Diniz Gonçalves.
 5 D. Balbina Rosa de Souza.

6 Juvencio José de Resende.
 7 Deomedes Basilio de Castro Romeu.
 8 Manoel Ferreira Dias dos Santos.
 9 Henrique Eduardo.
 10 Antonio Cratinguy.

Tabella demonstrativa dos exames preparatorios feitos na Faculdade de Medicina da Bahia nos mezes de novembro e dezembro de 1879.

PREPARATORIOS	PORTUGUEZ	LATIM	FRANCEZ	INGLEZ	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Inscreveram-se.....	218	133	243	163	779	Nada occorreu durante o processo dos exames que perturbasse a sua boa ordem.
Distincção.....	2	2	
Plenamente.....	53	39	71	44	209	
Approvados.....	83	62	84	57	283	
Reprovados.....	64	26	76	39	205	
Não fizeram exame.....	14	26	17	23	80	

Bahia e Faculdade de Medicina, 20 de dezembro de 1879. — Dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

Mappa do movimento da clinica cirurgica no anno lectivo de 1879

	ENTRARAM								SAHIRAM								FALLECERAM								EXISTEM NO HOSPITAL
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	
Homens.....	31	25	25	45	21	44	46	12	28	24	21	43	18	12	8	2	1	..	3	2	1	1	23 (V. observ.)
Mulheres.....	9	7	6	4	4	9	7	5	5	6	5	3	2	5	2	..	2	..	1	20
Somma.....	40	32	31	49	25	53	53	17	33	30	26	46	20	17	10	2	3	..	4	2	1	1	43
TOTAL.....	210								154								11								43

MOLESTIAS

Enfarte ganglionar enduredo das virilhas.
 Fungus benigno do testiculo.
 Tumores gommosos ulcerados.
 Adenites suppurados complicados de febre typhoidéa Sarna.
 Cancros venereos com orchite sympathica.
 Necrose e crysipela.
 Estreitamento uretral com fistulas no perineo.
 Indigestão apoplectica.
 Blennorrhéa com cancros venereos.
 Estreitamento uretral.
 Boubas sêccas.
 Syphilide tuberculo — ulcerosa.
 Necrose no terço inferior do tibia.
 Conjunctivite granulosa.
 Syphilis terciaria, periostoses nos pés e nas mãos.
 Estreitamento do recto.
 Fractura no terço médio do humeros.
 Aneurisma da sub-clavia.
 Unheiro.
 Abscesso na região lateral direita do pescoço.
 DARTHROS furfuraceos e conjunctivite granulosa.
 Bubões suppurados.
 Ferida contusa no indicador direito.
 Ulceras simples.
 Estreitamento uretral.

TRATAMENTO

Preparações ioduradas salphato de soda, limonada sulfurosa, pilulas de opio.
 Preparações opiadas, cataplasmas laudanizadas, cauterisações com nitrato de prata.
 Ditas iodadas, citrato e sulfato de magnesia, cauterisações, cataplasmas e unguentos.
 Refrigerantes, agua ingleza topicos, cauterisações.
 Lavativos — banhos e preparações de enxofre.
 Refrigerantes e laxativos, cataplasmas e cauterisações.
 Laxativos, preparações ioduradas ditas de ferro, cauterisações, preparações amidonadas. Extracção do sequestro.
 Idem, preparações ioduradas.
 banhos, urethrothomia interna.
 Cupahiba, refrigerantes, cauterisações e banhos.
 Refrigerantes, laxativos, preparações ioduradas. Dilatação progressiva com sondas do Beniquet.
 Preparações de ferro, gargarejos.
 Ditas mercuriaes, banhos, topicos.
 Refrigerantes, calmantes, extracção do sequestro.
 Drasticos, sanguesugas.
 Preparações ioduradas e mercuriaes, topicos.
 Idem refrigerantes, topicos, Dilatação.
 Calmantes, refrigerantes. Applicou-se o aparelho dextrinado.
 Preparações de digitalis.
 Laxativo e topicos, extrahiui-se a unha.
 Idem idem
 Collyrio, topicos, laxativos.
 Preparações ioduradas e topicos.
 Topicos, resolutivos, laxativos.
 Preparações ioduradas, topicos.
 Refrigerantes, banhos. Fez a uretrotomia interna.

MOLESTIAS

TRATAMENTO

Queimaduras de 2.º grão.
 Hydrocele e canceros molles.
 Ferida incisa na região palmar.
 Contusões do 2.º grão com excorriações na face e frontal.
 Ferida por esmagamento.
 Osteo sarcoma do maxillar superior.

Abcesso na mama esquerda.
 Encephaloide na perna direita.

Eserofulas.
 Ulceras atonicas com anemia.
 Abcesso no eserôto terminado per supuração.
 Lipoma na fossa super-espinhosa.
 Fungosidades no penis.
 Ferida contusa com hemorragia na região parietal.

Hernia inguinal antiga erysipela.
 Ganglio supurado na região mastoidea esquerda.
 Panaricio sub-aponevrotico.
 Aneurisma traumatico da femural.
 Fractura do femur.
 Syphilide pustulosa.
 Tumores brancos.
 Placas mucosas.
 Feridas por esmagamento no terço inferior da perna.

Otite terminada por supuração.
 Hernia inguinal reductivel.
 Mal perforante da planta do pé.
 Tumores hemorroidaes internos.
 Commoção cerebral complicada de meningite.
 Pustula maligna na face com inflamação difusa e fungosidades.
 Fractura comminutiva dos ossos da perna complicada de ferida colica, intercurrente.
 Dita da clavicula.
 Erysipela gangrenosa.
 Eczemas.
 Elephantiasis do eserôto e do penis.
 Orchite syphilitica.
 Necrose dos ossos do nariz.
 Gangrena espontanea da perna esquerda complicada de pneumonia septica.
 Periostoses.
 Carcinoma atrophico da mama.
 Ferida por arma de fogo perda de um olho.
 Ulcerações no anus.
 Antrazes. Hernia antiga reductivel.
 Rheumatismo articular chronico.
 Carcinoma ulcerado.
 Keratite ulcerosa.
 Tetanos traumatico.
 Ecthyma syphilitica.
 Furunculosis.
 Phleimão diffuso da parede posterior da espada e fossa super-clavicular.
 Abscessos frios.

Topicos, balsamicos.
 Cauterisações. Punção e injeção.
 Calmantes, glicerina como topico.
 Lavativos e antiphlogisticos.

Topicos.
 Cataplasmas, refrigerantes. Resecção de parte do maxillar.
 Resolutivos.
 Calmantes, topicos, amputação no terço superior da perna.
 Ferruginosos, topicos, resolutivos.
 Idem, Cauterisação e topicos diversos.
 Refrigerantes, glicerina como topicos.
 Ablação. Glycerina como topico, calmantes topicos.
 Ablação, idem.
 Applicaçào de um quadrado de linha com collodio elastico, refrigerantes.
 Laxativos.
 Laxativos ferruginosos, banhos topicos.
 Idem, idem.
 Iodicos, calmantes. Ligadura.
 Calmantes. Applicaçào do aparelho americano.
 Iodicos.
 Calmantes salicilicos, topicos.
 Iodados, cauterisações.
 Calmantes. Glycerina como topico. Fez-se a amputação.
 Calmantes, refrigerantes, injeções.
 Laxativos, topicos.
 Iodados, cauterisações.
 Salicilicos, refrigerantes, cauterisações.
 Calomelanos, synapismos, sanguesugas.
 Laxativos, topicos, cauterisações.

Idem, idem. Applicou-se a goteira de Boudet.

Idem, idem.
 Idem, idem.
 Idem, idem.
 Iodados, banhos e topicos.
 Calmantes, mercuriaes, topicos.
 Iodicos, topicos.
 Refrigerantes, topicos. Fez-se amputação.

Iodicos, topicos.
 Idem, laxativos, topicos.
 Calmantes, topicos.
 Topicos.
 Tonicos topicos.
 Salicilicos.
 Calmantes topicos.
 Drasticos, vesicatorios.
 Calmantes, injeções de morphina.
 Mercuriaes, topicos.
 Laxativos, refrigerantes, topicos.
 Calmantes, topicos, febrifugos, topicos.

Refrigerantes, topicos.

OPERAÇÕES

Aberturas de abcessos.....	4
Ablações de lipomas.....	3
Amputação da perna no terço superior (methodo de retalho).....	2
Amputação da perna no terço inferior.....	1
Amputação da côxa methodo circular.....	1
Desarticulação do grande dedo do pé.....	1
Resecção da unha do grande dedo do pé.....	1
Resecção do maxillar superior em caso de osteo-sarcoma.....	1
Dilatação do recto com as sondas de Cautehouc Caso de estreitamento.....	4
Dilatação progressiva da uretra Caso de estreitamento.....	4
Extracção de sequestro.....	1
Uretrotomias internas.....	4
Ligadura da femural.....	1
Extirpação de fungosidades por meio do esmagador de Chassaignac.....	2
Extirpação de fungosidades por meio de tesoura.....	1
Evacuações pelo aspirador de Dieulafois.....	2
Enxertos em ulceras.....	2
Extirpações de botões hemorrroidarios por meio do fio de borracha.....	2
Aberturas de trajectos de fistulas urinosas por meio do fio de borracha.....	4
Puncção acompanhada de injecção em caso de hydrocelle.....	1
Ablação de keloides por meio da ligadura de borracha.....	1
SOMMA.....	31
TOTAL DAS OPERAÇÕES.....	31

APPARELHOS

- De Scultel (fractura da perna.
- De gesso (dita da perna e da côxa.
- De dextrina (dita do braço.
- Americano (dita da coxa.
- De Desanet (dita da clavicula.
- De Major (dita idem.)

Observações

Os fallecidos foram dous de syphilis (2), um (1) de estreitamento do recto, um (1) de indigestão apopletica, um (1) de arthite terminada por suppuração, um de commoção cerebral complicada de meningo-encephalite (1), um de osteo-sarcoma do maxillar superior (1), um (1) de erysipela gangrenosa, um (1) de gangrena espontanea complicada de pneumonia septica, um (1) de pneumonia, um (1) de necrose dos ossos do nariz e ulcera do larynge. Dous (2) passaram para a clinica interna.

Bahia e Hospital de Caridade, 22 de Fevereiro de 1880.

O Interno da clinica,

JULIO E. DA GAMA.

**Relação dos Estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia,
que se doutoraram no corrente anno.**

- | | |
|--|---|
| 1 José Pereira Teixeira. | 28 Sabino Ribeiro de Almeida. |
| 2 Candido Job de Carvalho. | 29 Sebastião Cardoso. |
| 3 Antonio dos Reis Araujo Góes. | 30 Antonio Francisco Meirelles Leal. |
| 4 João de Moraes Vieira da Cunha. | 31 Manoel José da Costa. |
| 5 José Teixeira da Matta Bacellar. | 32 Olympio Freire d'Avila. |
| 6 Henrique da Franca de Oliveira Garcez. | 33 Eduardo Gordilho Costa. |
| 7 Coriolano Chaves Florence. | 34 Martinho Francisco das Chagas. |
| 8 Francisco Pinheiro de Lemos. | 35 Manoel de Moraes Pittencourt. |
| 9 Tito Alexandre Cardoso Moreira. | 36 Candido Mariano Damazio. |
| 10 Manoel José Vieira. | 37 Alvaro Drummond de Macedo. |
| 11 João Anastacio da Costa. | 38 Clodoardo de Andrade. |
| 12 Joaquim Gustavo Dourado. | 39 Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque. |
| 13 Aristides Franco Meirelles. | 40 José Joaquim de Oliveira. |
| 14 Arthur Jansem Ferreira. | 41 Francisco Joaquim da Silva Ramos. |
| 15 Propercio Pereira da Silva. | 42 Aristides da Silva Tosta. |
| 16 Antonio Lino da Matta Bacellar. | 43 João Baptista de Sá e Oliveira. |
| 17 Joaquim Antonio de Castro Loureiro. | 44 Paulino Rodrigues Guimarães. |
| 18 Eduardo de Sá Bittencourt Camara. | 45 Virgilio Cezar de Carvalho. |
| 19 Innocencio dos Santos Lopes Cavalcante. | 46 Joaquim Macedo de Castro Rebello. |
| 20 João Lins Carneiro de Albuquerque. | 47 Joaquim Rodrigues Ferreira. |
| 21 João Moreira da Costa Lima. | 48 José Faustino da Veiga Lima. |
| 22 Everaldino Cicero de Miranda. | 49 Antonio Alves de Moura. |
| 23 Joaquim Acacio Monteiro de Mattos. | 50 Antonio Ferreira Pontes. |
| 24 Rodrigo Antonio Falcão Brandão. | 51 Raymundo José de Andrade. |
| 25 José Ignacio da Silva. | 52 Cariolano d'Utra e Silva. |
| 26 Anisio Circundes de Carvalho. | 53 Annanias de Assis Baptista. |
| 27 Leopoldo Moreira da Silva. | |

Relação dos Estudantes que prestaram juramento de Pharmaceutico.

- | | |
|----------------------------------|---|
| 1 Manoel Hermelino Ribeiro. | 8 Alcibiades Irineu de Oliveira Baptista. |
| 2 Ignacio Gonçalves Nogueira. | 9 Liberalino Guedes Palmeira. |
| 3 Telesphoro Estellita Garnette. | 10 Julio Mariath. |
| 4 Bruno de Moraes Bittencourt. | 11 Bernardo Carleoni de Oliveira Guimarães. |
| 5 Joaquim de Almeida Galeão. | 12 Raymundo Nonato da Costa. |
| 6 Henrique Gomes de Menezes. | 13 Luiz Joaquim de Oliveira Santos. |
| 7 Genuino da Cunha Britto. | 14 Ascendino da Natividade Moutinho. |
-

OR/UF2A

G1(843.8)(091)

C 143

N/Ac. 244844

N/Reg. 1335503

1382